

# O ASSISTENTE SOCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

## **MARIA RITA VALÕES DA SILVA**

Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - campus Pesqueira, [rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:rita.valoes@pesqueira.ifpe.edu.br);

## **ANDREZA MARIA DE LIMA**

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Professora do IFPE. Atua nas licenciaturas em Física e Matemática do campus Pesqueira. É professora permanente do ProfEPT, no campus Olinda, [andrezza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br](mailto:andrezza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br).

## 1. INTRODUÇÃO

O Assistente Social tem a possibilidade de atuar em áreas de grandes complexidades, decorrentes das desigualdades sociais crescentes que perpassam a sociedade na contemporaneidade e retratam a vulnerabilidade a que significativa parcela populacional está submetida. Dentre os desdobramentos sociais e desafios cotidianos, o Assistente Social se propõe a vincular a concepção de educação e de sociedade referenciada à construção de uma nova ordem societária. É com essa concepção que a área da educação torna-se um importante espaço de atuação dos Assistentes Sociais à medida que as expressões da questão social se manifestam das mais variadas formas.

O Conselho Federal de Serviço Social aborda a questão do Assistente Social na Educação, enfatizando que, na última década, esse espaço sócio-ocupacional tem sido mais ocupado por esses profissionais, especialmente no âmbito federal, com a expansão dos Institutos Federais e a necessidade de se oferecer uma Política de Assistência Estudantil aos estudantes (CFESS, 2014).

Nesse contexto, neste resumo, apresentamos o delineamento do nosso projeto de pesquisa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, cujo objetivo geral é analisar as representações sociais do Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica construídas por estudantes dos cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *campus* Pesqueira.

A Teoria das Representações Sociais, elaborada por Serge Moscovici, é o referencial da pesquisa. De acordo com Jodelet (2001), as relações sociais que estabelecemos no cotidiano são frutos de representações sociais, uma modalidade de conhecimento particular que tem por função a elaboração de comportamentos e a comunicação entre os indivíduos.

Tomaremos, como fundamentação teórica, autores que tratam da Educação Profissional e Tecnológica e do Ensino Médio Integrado na perspectiva da formação humana e integral, compreendendo como direito de todos o acesso a um processo formativo que promova o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais, tais como: Ciavatta, Frigotto e Ramos, que defendem uma “relação entre o conhecimento e a prática do trabalho, fundamentada por uma formação básica, unitária e politécnica, centrada no trabalho, na ciência e na cultura”. (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Realizamos o Estado da Arte sobre o Assistente Social na Educação Profissional e Tecnológica em teses e dissertações produzidas por pesquisadores da área de Ensino, no período de 2011 a 2020. Localizamos apenas 4 dissertações e 2 teses com esse enfoque. De modo geral, esses trabalhos buscam compreender as particularidades do exercício profissional nas instituições públicas de ensino, principalmente no que concerne aos cursos técnicos integrados. Destacamos que não identificamos trabalhos fundamentados na Teoria das Representações Sociais.

Desse modo, consideramos este estudo relevante, pois, além de utilizar um referencial ainda não explorado nos estudos, o trabalho do Serviço Social está em consonância com o projeto ético e político da profissão e pressupõe a referência a uma concepção de educação emancipadora, que possibilite aos indivíduos sociais o desenvolvimento de suas potencialidades e capacidades como gênero humano (CFESS, 2014).

## 2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, que “[...] implica considerar sujeito de estudo: gente, em determinada condição social, pertencente a determinado grupo social ou classe com suas crenças, valores e significados” (MINAYO, 2004, p. 22).

Participarão da pesquisa estudantes dos cursos técnicos integrados, público-alvo da Política de Assistência Estudantil. Escolhemos como campo empírico o IFPE - campus Pesqueira, pois atuamos neste campus.

Utilizaremos, como instrumento de coleta, a entrevista semiestruturada. Esse tipo de entrevista é organizada a partir de um roteiro prévio e possibilita que o pesquisador faça perguntas fora do planejado.

Para análise, utilizaremos a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática, conforme Bardin (2016). A Técnica compreende três etapas: pré-análise - organização do material que compõe o corpus da pesquisa; exploração do material - codificação dos dados; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação a partir do referencial teórico.

## 3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos na pesquisa, será elaborado, como Produto Educacional<sup>1</sup>, um blog como espaço de acesso à informação,

<sup>1</sup> Nos mestrados profissionais, o Produto Educacional é uma exigência.

debate, integração social e fonte de consulta e discussão, com o objetivo de socializar as informações do Setor de Serviço Social sobre sua atuação, bem como ações que o Assistente Social desenvolve na Educação Profissional e Tecnológica.

Posteriormente, socializaremos o blog com a comunidade estudantil envolvida na pesquisa, com o objetivo de suscitar uma reflexão sobre a prática profissional do Assistente Social nesse espaço sócio-ocupacional.

Por fim, o blog será avaliado pelos participantes da pesquisa através da aplicação de um questionário.

Compreendemos que a inserção do Serviço Social na educação se faz possível mediante a política educacional e se apresenta enquanto conquista da luta da classe trabalhadora pelo acesso a educação escolar e enquanto espaço sócio-ocupacional para os Assistentes Sociais, na resposta do Estado às demandas e necessidades postas quando a “questão social” se apresenta para controle da classe trabalhadora.

Portanto, é a partir dessas demandas que vão sendo definidas as ações a serem desenvolvidas pelo Serviço Social no âmbito dos Institutos Federais, podendo contribuir para uma compreensão mais ampla de educação, que deve ser ofertada como, prioritariamente, pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada, direcionada para a viabilização e para a ampliação dos direitos sociais.

Assim, suas atividades técnico-operativas, que se operacionalizam nos atendimentos aos estudantes, aos seus familiares, a comunidade e aos outros profissionais, devem pautar-se na perspectiva de superação do dualismo histórico construído, a partir da afirmação de uma clara direção ético-política, articulada a um conjunto de referenciais teóricos, através do seu projeto ético-político.

**Palavras-chave:** Assistente Social; Estudante; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio Integrado; Representações **Sociais**.

## REFERÊNCIAS

CFESS. Subsídios para atuação de assistentes sociais na Política de Educação. **Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais**, nº 3. Brasília: CFESS, 2014. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS\\_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf). Acesso em: 17 de julho de 2021;

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.) ; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.) . **Ensino Médio Integrado**: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105;

JODELET, Denise. Representações Sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Org.). **As Representações Sociais**. Tradução: Lilian Ulup. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44;

MINAYO, M.aria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.